



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## **Agressividade na educação infantil: um projeto de intervenção protagonizado pelos professores**

**Adrielli Tolentino Passi:** Faculdade de ciência e tecnologia UNESP/ Campus de Presidente Prudente, curso: Pedagogia, adriellipassi@hotmail.com, PIBIC. Orientadora: Andreia Cristiane Silva Wiezell.

**Eixo: 01 - Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania.**

### **Resumo**

Este trabalho abordará o projeto realizado com professores de uma instituição de educação infantil, cujos objetivos foram: possibilitar um espaço de externalização de sentimentos, trocas de experiências e possibilidade de formação continuada, explorando junto ao grupo práticas de trabalho com a agressividade em sala de aula. Este projeto foi realizado a partir de sete reuniões com o grupo de professores, oportunizando aos docentes o conhecimento da real condição da criança agressiva por meio da teoria de D. Winnicott, e alertando os para o pedido de ajuda que a agressividade solicita ao meio. Cada reunião possuía um objetivo específico, isso facilitou a aplicação de questionários, e recolhimento de informações por meio de relatos dos professores. Ao término do trabalho foi possível concluir que houve engajamento dos educadores para a realização das atividades propostas pelo projeto de forma a incluir a criança com comportamento agressivo ao contexto do brincar junto com as demais crianças. Além disso, a partir da execução do projeto percebeu-se a possibilidade de trabalhar de forma a auxiliar o desenvolvimento emocional das crianças que apresentavam comportamento agressivo e aquelas que não o demonstravam, possibilitando a ambas um ambiente agradável, tranquilo e propício para o desenvolvimento emocional pleno e saudável.

**Palavras Chave:** *Agressividade, professores, intervenção.*

### **Abstract:**

This work will address the project carried out with teachers of early childhood institution whose objectives were to enable a feeling outsourcing space, sharing of experiences and the possibility of continuing education, exploring with the working group practices with the aggressiveness in the classroom . This project was carried out from seven meetings with the group of teachers, providing opportunities for teachers knowledge of the actual condition of the aggressive child through the theory of D. Winnicott, and alerting them to the aid application that aggressiveness requests the middle. Each meeting had a specific goal, it facilitated the use of questionnaires, and collection of information through reports of teachers. At the completion of the work was concluded that there was involvement of educators to carry out the proposed activities by way of project to include children with aggressive behavior to the context of playing with other children. In addition, from the execution of the project realized the possibility of working in order to help the emotional development of children exhibited aggressive behavior and those who have not demonstrated, enabling both a pleasant, quiet and conducive to emotional development full and healthy.

**Keywords:** Aggressiveness , teachers, intervention.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Introdução

A agressividade tem sido tema recorrente na agenda das escolas, professores, pais, organizações diversas e sociedade, constituindo-se grande desafio para as instituições escolares em nível mundial, tendo em vista os prejuízos materiais e humanos que causa (Pervova, 1999; Gaustad, 1999). Vários indicadores, dentro os da ONU (Organização das Nações Unidas) e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), indicam perdas materiais nas escolas provenientes da delinquência, porte de armas, drogadição, ameaças, violência sexual, discriminação dentre outros, que têm mobilizado os pesquisadores à uma busca de compreensão do fenômeno. Porém, tais estudos têm se concentrado mais no âmbito da adolescência (possivelmente porque é nesta faixa etária em que a agressividade se encontra em sua fase crítica), enfocando a caracterização da agressividade no âmbito escolar e as formas de enfrentamento utilizadas pelos professores.

A agressividade, em crianças da educação infantil, é pouco estudada e os trabalhos estão mais relacionados à caracterização comportamental, formas de trabalho empregadas pelos professores, e representações que estes possuem a respeito do tema. Pouco se tem trabalhado na busca de possíveis soluções ou de se desenvolver práticas que possam inspirar os professores. Diante disso, este projeto consistiu em um trabalho voltado apenas aos professores, visando desenvolver reflexões e formas de trabalho diante da agressividade na educação infantil.

Em levantamento realizado junto às bases de dados SciELO, SCOPUS, LILACS, INDEX PSI, Biblioteca virtual da USP, Biblioteca Virtual da Unicamp, BIREME e Catedra (Unesp), afim de se

localizar artigos, dissertações e teses que abordassem a questão do auxílio efetivo ao professor que trabalha com criança agressiva, os resultados apresentaram-se nulos.

Como a quantidade de crianças que demonstram comportamento agressivo excessivo tem se tornado cada vez mais expressivo na escola, é possível constatar vários mitos a respeito do fenômeno agressividade por parte dos professores, que, ao tentar compreender a situação, acabam criando distorções conceituais e preconceitos, por falta de preparo. Não obstante, os mesmos professores manifestam preocupação e angústia diante das crianças tidas como agressivas, em parte porque eles se desestabilizam emocionalmente frente a elas e porque se sentem incomodados por não conseguirem auxiliá-las, reconhecendo que as técnicas que utilizam não surtem o efeito que gostariam. Surgem o cansaço, o esgotamento físico e mental, as dores de cabeça, o abatimento, o que pode levá-los à desistência das crianças.

O valor do projeto ora apresentado reside no fato de trabalhar com as crianças antes que possivelmente atinjam um patamar em que a escola nada ou pouco possa fazer a respeito. Em suma, pensou-se em desenvolver, especificamente neste projeto, um trabalho com os professores, visando desenvolver reflexões, formas de trabalho e abordagens diante da agressividade dos alunos. Além disso, realiza-se um trabalho de caráter preventivo, pensando-se na função socializadora da escola, de forma a atenuar as dificuldades nas interações sociais apresentadas pelas crianças no ambiente escolar. Sabe-se que a agressividade mal desenvolvida (Winnicott, 2005) pode levar a quadros de tendência antissocial e, posteriormente, delinquência. Diante disso, é importante que a



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



escola possa acolher os alunos, auxiliando-os no gerenciamento de suas condutas agressivas, de forma que possam se responsabilizar por elas e transformá-las em energia construtiva no lar e na escola.

## Objetivos

Identificar as concepções que os professores de uma Escola Municipal de Educação Infantil possuem a respeito da agressividade; apresentar aos professores dados de pesquisas importantes à reflexão acerca das concepções que eles possuem sobre as crianças agressivas e suas famílias; sensibilizá-los com relação às crianças agressivas, isto é, demonstrar o que acontece com elas, porque reagem de tal forma e o que buscam. Possibilitar um espaço de externalização de sentimentos, trocas de experiências e possibilidade de formação continuada. Elaborar, junto ao grupo, possíveis formas de trabalho com a agressividade em sala de aula, aplicando-as por um mês e avaliando-as ao término. A intenção é a de que a escola incorpore o trabalho com o tema ao Projeto Pedagógico.

## Material e Métodos

O projeto, que se utilizou da pesquisa-ação, teve como sujeitos um grupo de 40 professores de uma Escola Municipal de Educação Infantil. Foi desenvolvido durante reuniões de Trabalho Pedagógico Coletivo, tendo a duração de aproximadamente duas horas cada encontro. Para cada encontro havia um objetivo específico, que favoreceu a aplicação de questionários, a assinatura dos Termos de Consentimento, relatos dos professores, apresentação de dados relevantes à compreensão da agressividade conforme Winnicott (2000; 2005) e culminou com a elaboração de uma proposta coletiva, que foi desenvolvida em sala de

aula, pelos professores, ao longo de um mês. Ao final do processo, os professores avaliaram a experiência por meio de questionários e relatos.

Portanto, a coleta de dados perpassou os seguintes instrumentos: questionários, relatos de experiência, materiais produzidos pelos professores e alunos em sala de aula, fotos e relatórios de atividades. Os dados foram analisados conforme a teoria de Winnicott (2000), que estuda e analisa o desenvolvimento emocional das crianças, a constituição da agressividade neste contexto e formas de acolhimento à criança.

Os dados foram categorizados e analisados da seguinte forma: concepção de agressividade por parte dos professores, motivos que a originam e a forma de trabalho com os professores. Os dados resultantes desse levantamento, permitiram à pesquisadora direcionar e organizar o trabalho coletivo. A partir do trabalho referenciado em Winnicott (2000; 2005), em que a pesquisadora expôs brevemente e pontuou aspectos relevantes com relação à constituição da agressividade, sua importância ao desenvolvimento emocional sadio e a condição de não patologização da criança que manifesta agressividade, ressaltando que esta é uma forma de expressão que a criança utiliza para expor seu desconforto interno, solicitando auxílio aos adultos que aparentemente se importam com ela, o grupo de professores, se organizou para o levantamento de atividades. Uma solicitação foi a de que as atividades pudessem envolver todos os alunos das salas, de forma a favorecer o desenvolvimento emocional não apenas das crianças que manifestavam agressividade, mas de todas. Afinal, a escola busca o desenvolvimento integral do ser humano.

Os professores trabalharam sozinhos por um mês, houve um processo de adequação em



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



atividades que já desenvolviam em sala, como algumas brincadeiras, bem como a criação de novas atividades, que se corporificaram em projetos. Os professores se responsabilizaram pela implementação dos projetos, documentação e registro das atividades que, posteriormente apresentariam nas reuniões finais do projeto, juntamente com a avaliação da experiência.

## Resultados e Discussão

Em conformidade com as categorias analisadas, foi possível identificar que, para os professores, a agressividade está associada a motivações diversas, dentre as quais: ambiente familiar instável, falta de envolvimento com a família na escola, mudanças culturais, falta de suporte aos professor, realidade sócioeconômica, falta de limites e professores agressivos.

Se comparamos os resultados obtidos nesta pesquisa com as de Castro (2000) é possível verificar que, ainda que não seja na mesma ordem de importância, os resultados são próximos. Há uma variedade de fatores que se imbricam, porém, poucos professores acreditam que sua atuação pode tanto auxiliar como agravar a situação interna de um aluno que manifesta agressividade.

A partir das concepções pontuadas foram apresentados dados relevantes sobre a agressividade, suas representações e formas possíveis para o escoamento e minimização da agressividade, entre estas o brincar e as brincadeiras em geral, despertando os docentes para os pedidos de ajuda que a agressividade solicita ao ambiente.

As atividades propostas e desenvolvidas pelos professores nos projetos, enfatizaram músicas de roda, cantigas, brincadeiras de circuito, brincadeiras de faz de conta, fantoches e atividades

coletivas que visavam cooperação, auxílio e cuidado, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

**Quadro 1:** Atividades desenvolvidas pelos professores em salas de aula da educação infantil

2014		
Atividades	Frequência	%
Atividades coletivas (escrita de carta, colagem, carimbo de mãos, teatro, execução de uma receita de bolo e pintura)	22	40
Faz de conta (imitação de animais, casinha)	10	18
Músicas e cantigas de roda	10	18
Fantoches	6	11
Montagem de um livro	3	5
Brincadeiras de circuito	2	4
Mascote	2	4
<b>Total de respostas<sup>1</sup></b>	<b>55</b>	<b>100</b>

As atividades propostas visavam romper com todo ideal de competição que incomoda e causa conflitos nas crianças que manifestam agressividade, sendo um dos motes deflagradores de suas reações. Os professores buscaram inserir as crianças entre 4 e 5 anos em um contexto da brincadeira em que o foco é se divertir e se ajudar, cooperando e possuindo um objetivo comum.

Por meio das avaliações os professores destacaram o impacto do projeto em sala de aula ressaltando que, durante a aplicação das atividades, houve participação coletiva das crianças, interação, cooperação entre pares, inclusão das crianças com agressividade elevada às demais crianças e melhora no comportamento agressivo. Foram semanas intensas de participação, curiosidade e

<sup>1</sup> O total de respostas ultrapassou o número de 40 sujeitos porque cada um deles deu mais de uma resposta, ou seja, utilizou mais do que uma atividade em sala de aula.





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO EDUCACIONAL

estímulo para as crianças, que ficaram encantadas em participar do projeto, por exemplo, nas salas que adotaram um mascote, que todos deveriam cuidar.

Abaixo, deixamos algumas imagens dos projetos, cedidas pelos professores:



**Figura 1-** Atividade coletiva: carimbo de mãos



**Figura 2 –** Atividade coletiva: pintura



**Figura 3 –** Atividade coletiva: colagem



**Figura 4 –** Montagem de livro



**Figura 5 -** Equipe de professores participantes do projeto

## Conclusões

Acreditamos que o projeto alcançou com êxito seus objetivos permitindo instrumentalizar e possibilitar um espaço para que os sentimentos dos docentes em relação a criança agressiva fossem externalizados e trabalhados.

Acima de tudo, trouxe a realidade da criança que manifesta agressividade aos olhos dos professores da Rede Municipal de Ensino de



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



Educação Infantil, indicando a possibilidade de trabalhar de forma a auxiliar o desenvolvimento emocional das crianças que apresentavam comportamento agressivo e aquelas que não o demonstravam, possibilitando a ambas um ambiente agradável, tranquilo e propício para o desenvolvimento emocional pleno e saudável.

O empenho e dedicação das educadoras sem dúvida foi o combustível para o alcance de resultados precisos e, compreender a real situação das crianças agressivas e perceber que a ajuda delas era fundamental para auxiliá-las em um desenvolvimento saudável, fez com que houvesse um engajamento por parte das professoras.

A luta, a garra, o empenho, a vontade, a dedicação e a coragem fizeram parte de cada reunião, e é imprescindível dizer que essas mesmas características estiveram presentes em docentes já em término de carreira: elas fizeram questão de afastar todo o comodismo, pessimismo e cansaço que podemos imaginar decorrentes da carreira, demonstrando qualidades que todos os pedagogos deveriam possuir. Atributos essenciais como a persistência e esperança por uma sociedade que carece de ajuda, a começar pelas crianças.

## Agradecimentos

Agradeço a Deus, pela saúde, disposição, proteção e coragem para desenvolver um projeto de tal envergadura.

Aos meus pais, pelo exemplo de persistência, dedicação, cuidado, humildade e fé.

Ao meu namorado e amigo pela compreensão.

À professora Andreia Cristiane Silva Wiezzel, pela orientação, dedicação e carinho para comigo. Agradeço por contribuir diretamente com mais essa conquista.

Às gestoras, pela oportunidade e confiança para a realização deste trabalho.

Às ilustres professoras pelo respeito, atenção, empenho e dedicação para com o projeto. Agradeço por se tornarem responsáveis por toda essa conquista.

---

CASTRO, R. E. **Eles cuidam de crianças. Quem cuida deles? O sofrimento psíquico do professor na relação com a criança considerada agressiva.** 2008. 227f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós Graduação em psicologia. Área de concentração Psicologia clínica)- Instituto de psicologia da Universidade de São Paulo. EDUCAR. Curitiba: UFPR, 2000.

WINNICOTT, D.W. **Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas.** Rio de Janeiro: Imago, 2000.

WINNICOTT, D.W. **Privação e delinquência.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

WINNICOTT, D.W. **Tudo começa em casa.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.